

Por que o “pepino africano” pode despertar o interesse dos agricultores búlgaros?

Автор(и): агроном Роман Рачков, Българска асоциация по биологична растителна защита

Дата: 09.07.2024 *Брой:* 7/2024



Para enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas e garantir o abastecimento de alimentos, os pequenos agricultores e produtores devem adotar práticas sustentáveis e adaptativas. Uma dessas práticas é expandir a diversidade de culturas, incluindo novas variedades tolerantes a altas temperaturas e à seca. Existem inúmeras culturas que podem ser cultivadas na Bulgária e combinam resiliência com apelo culinário. Algumas serão resistentes ao ar livre, outras podem ser mais delicadas e precisar de proteção, mas é hora de ampliar nossos horizontes. Uma dessas culturas é o pepino-africano, também conhecido como melotria e mini-melancia.

Jardineiros e produtores de alimentos estão diretamente expostos ao impacto complexo que as mudanças climáticas têm em seu trabalho diário. O aumento das temperaturas, a mudança nos padrões de precipitação e a crescente frequência de

eventos climáticos extremos representam desafios significativos para a produção de alimentos. Os pequenos agricultores e produtores, que são a espinha dorsal dos sistemas alimentares locais, são particularmente vulneráveis. Entre a vasta diversidade de sementes ornamentais e hortícolas que surgiram no mercado nos últimos anos, a demanda por espécies exóticas está se tornando cada vez mais difundida. Algumas delas são realmente adequadas para as condições do país e proporcionam boas colheitas. Outras estão apenas sendo testadas, e outras ainda são consideradas algo exótico. Uma proposta incomum assim é a planta melotria (*Melothria scabra*), também conhecida como mini-melancia, pepino-africano, mas na verdade esta planta é uma cultura inteiramente nova para nós e não está relacionada a nenhuma das plantas que se assemelha.

Por que os agricultores búlgaros podem recorrer à melotria?

Uma das principais razões pelas quais a melotria desperta o interesse dos agricultores na Bulgária é que eles buscam culturas alternativas às espécies tradicionais cultivadas para consumo. Embora o cultivo de espécies economicamente importantes da família Cucurbitaceae seja bem conhecido em nosso país, o aumento da biodiversidade nos ecossistemas agrícolas não é uma área de foco principal nesses sistemas de produção convencionais. Adicionar a melotria aos sistemas de produção tradicionais pode aumentar a biodiversidade de mais de uma maneira. Primeiro, pode aumentar a diversidade de culturas produzidas nas parcelas agrícolas, mas também pode fornecer habitat para insetos benéficos, microorganismos e animais vertebrados.

Quanto mais errático o clima se torna, mais agrônomos e agricultores terão que explorar culturas alternativas que possam se mostrar mais adequadas ao ambiente em mudança.

A ameaça das mudanças climáticas dificulta o cultivo de culturas tradicionais das formas familiares utilizadas até agora. O século XXI será um tempo de desafio para a humanidade se continuarmos com nossas práticas agrícolas atuais.

Ao introduzir este parente do nosso pepino aos consumidores interessados, o mercado se abre para os agricultores e proporciona uma oportunidade de diversificação nos campos agrônômicos. Com os crescentes desafios no setor agrícola em nosso país e o risco potencial de que uma determinada cultura possa não frutificar em uma temporada específica, a diversificação na gama de produtos no mercado pode ser uma boa oportunidade tanto para os agricultores quanto para os consumidores. Infelizmente, embora a melotria seja adequada para cultivo em nosso país, ainda é desconhecida dos agricultores búlgaros e é cultivada apenas por jardineiros amadores. É aqui que instituições como o Serviço Nacional de Assessoria Agrícola e os institutos setoriais da Academia Agrícola precisam ser mais ativas na promoção desta e de outras culturas alternativas semelhantes.



Foto 1: Frutos de *Melothria scabra*. [Fonte](#)

A mudança climática é o conjunto mais significativo de desafios enfrentados por agricultores e produtores de alimentos na Bulgária.

Alguns dos desafios climáticos atuais são padrões climáticos instáveis, escassez de água, pressão de pragas e doenças e, por último mas não menos importante, a saúde do solo.

Padrões climáticos imprevisíveis podem levar à perda de safras, perda de produtividade e maior suscetibilidade a doenças. Produtores domésticos e pequenos agricultores precisam se adaptar selecionando variedades de culturas resilientes e usando medidas de proteção como coberturas de fileiras e estufas.

Por outro lado, a mudança nos padrões de precipitação e o aumento da evaporação devido às temperaturas mais altas exercem pressão sobre os recursos hídricos. A captação de água da chuva, técnicas de irrigação eficientes e culturas tolerantes à seca são essenciais para mitigar esses desafios.

Outro fator negativo associado ao aumento das temperaturas é que elas podem criar condições favoráveis para pragas e doenças. Técnicas de manejo integrado de pragas (MIP), policultivos e o uso de insetos benéficos podem ajudar a minimizar a necessidade de intervenções químicas.

Por último, mas não menos importante, a mudança climática afeta a estrutura e a composição do solo. Testes regulares do solo, bem como rotação de culturas e culturas de cobertura, são cruciais para manter a fertilidade do solo.

O que é melotria ou mini-melancia?

Não é por acaso que a planta é frequentemente chamada de mini-melancia. Seus pequenos frutos, que não têm mais de 3 cm de comprimento e 2 cm de largura, têm uma cor muito semelhante: listras verde-escuras correm sobre um fundo verde-claro. Se você colher o fruto e mostrá-lo separado da planta, é de fato uma mini-melancia. E a melotria cresce na forma de uma longa trepadeira rastejante, muito semelhante à da melancia.

No entanto, se você provar o fruto, ele se assemelha ao pepino. Em corte longitudinal, tem duas metades semelhantes às metades do pepino. E o cheiro é muito parecido. Apenas as sementes brancas se assemelham em forma às sementes de melancia. Por causa dessa semelhança, a planta tem muitos nomes populares: "mini-melancia mexicana", "melão-de-rato", "pepino-azedo mexicano", "pepino-africano", "pepino-beija-flor", bem como "cucamelon", "pepin" e "melão-de-rato".

Apesar do fato de que *Melothria scabra* não é nem uma melancia nem um pepino, ela ainda tem algo em comum com essas culturas – pertence à família Cucurbitaceae. A melotria tem seu próprio gênero – *Melothria*, que inclui cerca de 166 espécies, a maioria das quais não é comestível.

A *Melothria scabra* é originária da América Central. Lá, cresce como uma erva daninha bastante agressiva. Espalhando-se pelo solo e escalando suportes, a trepadeira é capaz de suprimir outras culturas. Graças ao clima quente de lá, é uma planta perene e se reproduz não apenas por semente, mas também por tubérculos.

As folhas da planta são peludas, triangulares, trilobadas, com extremidades dos segmentos pontiagudas. A planta produz flores masculinas e femininas. Ao mesmo tempo, elas são fáceis de distinguir: as primeiras são dispostas individualmente e florescem mais cedo, as últimas são agrupadas em várias e florescem mais tarde. As flores têm forma de funil e são amarelas. Os caules se desenvolvem rapidamente, atingindo mais de 3 m durante a estação. Tubérculos bastante grandes, pesando até 400 g, semelhantes a batatas-doces, são formados nas raízes da planta. Assim, o rendimento por planta é de até 6 kg de "pepinos" e cerca de 6 kg de tubérculos.



Foto 2: *Meloethria scabra*. [Fonte](#)

Quais são seus benefícios e usos?

A melotria foi introduzida na Europa há relativamente pouco tempo – em 1987. Devido ao seu tamanho, características de sabor e ao fato de que os frutos têm gosto de pepino, eles podem ser usados para preparar saladas, conservas, como guarnição para vários pratos e em "rolinhos", bem como em várias refeições dietéticas saudáveis.

A casca confere acidez aos frutos e quanto mais velho o fruto, mais azedo ele se torna. No entanto, devido ao seu tamanho, os "mini-pepinos" não são descascados, mas devem ser colhidos antes da formação das sementes. Para enlatamento também é melhor usar "pepinos jovens", pois a casca grossa da melotria madura estraga o sabor. Os tubérculos da cultura perdem seu valor nutricional com o tempo e, portanto, geralmente são consumidos imediatamente após a colheita.

Incluir a melotria na dieta tem um efeito tônico, anti-inflamatório e imunostimulante.

Os frutos da melotria contêm muita fibra e são ricos em proteínas, gorduras e carboidratos, mas também contêm minerais como magnésio, ferro, potássio, cálcio, fósforo e sódio. Além disso, os pepinos-africanos contêm vitaminas B9 e C. Ao mesmo tempo, o valor calórico de um fruto é muito baixo, apenas 15 kcal, o que ajuda a manter um peso corporal saudável, induzindo uma sensação de saciedade e apoiando a perda de peso.

O consumo regular de seus frutos tem um efeito positivo no sistema cardiovascular (restaura a pressão arterial), remove o excesso de bile do corpo e reduz os níveis de colesterol.

No entanto, pessoas com acidez estomacal aumentada, úlcera gástrica ou gastrite devem ter cautela ao consumir melotria e devem evitar completamente ou pelo menos limitar a ingestão de frutos frescos.

Além de ser usada como alimento, a melotria também pode ser usada como planta ornamental – plantada em vasos suspensos, perto de uma pérgola ou de uma cerca. Suas folhas não amarelecem, mantendo assim suas propriedades ornamentais até a geada.

Quais condições são necessárias para o cultivo da melotria?

A cultura é pouco exigente, gosta de sol, mas também tolera sombra parcial. Como todas as culturas de cucurbitáceas, prefere solos bem estruturados e adubados. Requer rega e manutenção regulares.

Em nossas condições, a planta pode ser cultivada exclusivamente a partir de sementes, pois os tubérculos são difíceis de preservar até a primavera. A semeadura pode ser realizada diretamente no canteiro do jardim (em climas quentes) ou em vasos para obter mudas. Neste último caso, a semeadura é feita no início de abril. No primeiro, dependendo das condições locais, o solo deve ter aquecido a 10 °C. Quando plantada ao ar livre, a planta deve ser regada regular e abundantemente, de preferência com água morna na raiz, evitando molhar as folhas. (Veja mais detalhes sobre sua semeadura no final)

Entre as doenças em nossas condições, a melotria é mais frequentemente suscetível ao oídio, mas tem uma imunidade bastante alta a outras doenças. Por esse motivo, vários tratamentos preventivos contra ele podem ser realizados durante a temporada.



Foto 3: Planta de Melothria scabra em frutificação. Fonte: o autor

A mudança climática representa uma séria ameaça à segurança alimentar não apenas na Bulgária, mas em todo o mundo. Em nosso país, devido às características climáticas, os pequenos agricultores e produtores domésticos podem se adaptar e desenvolver várias práticas orgânicas e sustentáveis. Ao